

AGRICULTURA FAMILIAR DO DISTRITO DE VARGINHA NO MUNICÍPIO DE MIRADOURO – MINAS GERAIS: UM ESTUDO DE CASO

ROGÉRIO GOMES PÊGO¹, PHILLIP DE ALCÂNTARA GARCIA²

¹Engenheiro Agrônomo pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Mestre em Fisiologia vegetal pela Universidade Federal de Lavras e Doutor em Fitotecnia pela Universidade Federal de Viçosa, Professor do curso de Agronomia da Faculdade Vértice - UNIVERTIX

² Agroecólogo pelo Instituto Federal do Sul de Minas, Estudante do curso de Agronomia da Universidade Vértice - UNIVERTIX.

1. RESUMO

A agricultura familiar na cidade de Miradouro-MG é responsável por grande parte do movimento econômico local e circulação de renda; por isso, o presente trabalho teve como objetivo caracterizar o perfil socioeconômico dos produtores rurais familiares do distrito de Varginha, município de Miradouro-MG. Foi utilizado um questionário semiestruturado, aplicado a 30 produtores rurais que compuseram a amostra do trabalho. De acordo com esse levantamento, 100% dos agricultores familiares do distrito de Varginha residem em zona rural e têm a atividade agrícola como principal fonte de renda. Os produtores entrevistados possuem nível de escolaridade até a quarta série do ensino fundamental e trabalham em propriedade rural própria, cuja área varia de 5 a 25 hectares. A pecuária de leite é a mais importante atividade dos produtores rurais dessa comunidade, seguida pela cafeicultura e o cultivo de hortaliças. A maioria dos agricultores está interessada em aprender sobre técnicas que possibilitem melhorias de sua produtividade; 47% deles apontaram que o controle de pragas é um assunto interessante, pois isso limitava em algum momento a produção da propriedade e 33% têm interesse em cursos de planejamento e gerenciamento da propriedade. A maioria dos produtores rurais entrevistados alegaram ganhar 1 salário mínimo mensal, sendo que a maioria das famílias estudadas afirmaram que tanto o homem quanto a mulher contribuem com renda da família.

Palavras-chave: Perfil socioeconômico; Zona da Mata; Subsistência; Pecuária leiteira; Caracterização agrícola.

FAMILY FARMS FROM VARGINHA DISTRICT IN MIRADOURO CITY – MINAS GERAIS: A CASE STUDY

2. ABSTRACT

Family farming in the Miradouro city in Minas Gerais states is responsible for most of local economic movement and income circulation. Therefore, this study aimed to characterize the socioeconomic profile of family farmers from Varginha district in Miradouro-MG. For this, a semi-structured questionnaire were administered to a sample of 30 farmers, by maximum accessibility. According to the information collected, 100%

of family farmers in Varginha district reside in rural areas and have agriculture as their main source of income. The interviewed farms have low educational level and studied up to elementary school, and work on own farm, whose area varies from 5 to 25 hectares. The dairy farms the main activity of the farmers of this community, followed by coffee and vegetables growing. The family farmers are interested in learning about techniques that enable improvements in productivity, 47% of them indicated that pest control is an interesting subject because pest is a limiting to production, while 33% are interested in planning and managing of farm. Most of family farms has income up to one minimum monthly wages and most of the families studied said that both, the man and the woman, contributes to the family income.

Keywords: Socioeconomic profile; Zona da Mata; Livelihood; Dairy; Agricultural characterization.

3. INTRODUÇÃO

O município de Miradouro foi emancipado em 1938, inicialmente com o nome de Glória, lembrando o nome do Rio Glória que corta a região e, posteriormente, em 1943, o nome foi mudado para Miradouro, em razão da elevação geográfica do município, de acordo com dados da Prefeitura Municipal de Miradouro (2015). Esse órgão ainda relata que as primeiras atividades agrícolas do município de Miradouro iniciaram-se com as fazendas de criação de gado e plantação de café.

O município, localizado na Zona da Mata Mineira, está situado à média 516 metros de altitude, possuindo as seguintes coordenadas geográficas: Latitude - 20° 53' 35" Sul e Longitude - 42° 21' 5" Oeste (Cidade-Brasil, 2015). Possui uma área territorial de 301,672 Km, tem uma população de 10.251 habitantes (IBGE, 2015).

O distrito de Varginha, localizado em Miradouro – MG, apresenta atividade agrícola caracteristicamente familiar. “A agricultura familiar é responsável pela maior produção de alimentos que chega à mesa dos brasileiros, consequentemente [eles são] portadores de tradição e se caracterizam ainda, pela pluriatividade, multifuncionalidade, garante a soberania alimentar” (GABOARDI JUNIOR, 2013).

Segundo o Portal Brasil (2015), a agricultura familiar é responsável pelo abastecimento de alimento interno com destaque para os seguintes produtos: mandioca (87%), feijão (70%), carne suína (59%), leite (58%), carne de aves (50%) e milho (46%); esses são grupos de alimentos com forte presença da agricultura familiar na produção.

De acordo com o Portal do Desenvolvimento Local (2015), o município de Miradouro tem 50% de sua população vivendo no campo e a agricultura familiar como a principal atividade econômica. Dentre as principais atividades econômicas, estão a produção de leite, hortaliças e café; no entanto, a produção é bastante diversificada.

De acordo com a EMATER (2014), a produção agrícola de Miradouro é predominantemente familiar e compreende unidades de produção agropecuária ou extrativista em áreas de até quatro módulos fiscais que equivale a 112 hectares, sendo o trabalho exercido predominantemente pela família e a maior parte da renda originada das atividades exercidas nas propriedades rurais.

O distrito de Varginha, pertencente ao Município de Miradouro, apresenta agricultura tipicamente familiar. Essa comunidade apresenta 114 domicílios com uma

população de 243 habitantes, considerando homens e mulheres (IBGE, 2015). Observa-se por parte dos produtores rurais adultos, principalmente da classe jovem, forte interesse em tentar outras fontes de renda e melhores condições de vida na zona urbana, o que é característico do êxodo rural. No entanto, esses jovens, frequentemente, deparam com grande frustração pela falta de qualificação profissional ou adquirem empregos com baixos salários e alta carga horária.

Existem várias dificuldades encontradas no dia a dia dos agricultores, seja ela no transporte de alimentos para a comercialização da produção agrícola na cidade, ausência ou falta de assistência técnica direcionada à agricultura familiar, dificuldade em acessar créditos agrícolas como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), Programas e Fundos; Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (PRONAMP), falta de incentivo municipal para produção e venda dos produtos, também a pressão e *marketing* do consumo industrializado dos alimentos em concorrência com os produtos rurais.

Apesar da importância da agricultura familiar para o distrito de Varginha e, consequentemente, para o Município de Miradouro, é necessário fazer uma caracterização dos produtores que permita compreender a realidade e realizar futuras ações que objetivem a reorganização dos sistemas produtivos, bem como o aumento da produção e da qualidade de vida dos produtores familiares.

Por isso, o objetivo da pesquisa foi caracterizar o perfil socioeconômico dos produtores rurais do distrito de Varginha no Município de Miradouro-MG, a fim de organizar as instituições públicas ou privadas para subsidiar e minimizar ou resolver os problemas que impedem a ascensão social e econômica dos produtores rurais desse distrito.

4. MATERIAL E MÉTODOS

O Distrito de Varginha está localizado à aproximadamente 13 km do centro urbano de Miradouro (Figura 1). Essa comunidade apresenta economia tipicamente agrícola de grande importância para o município.

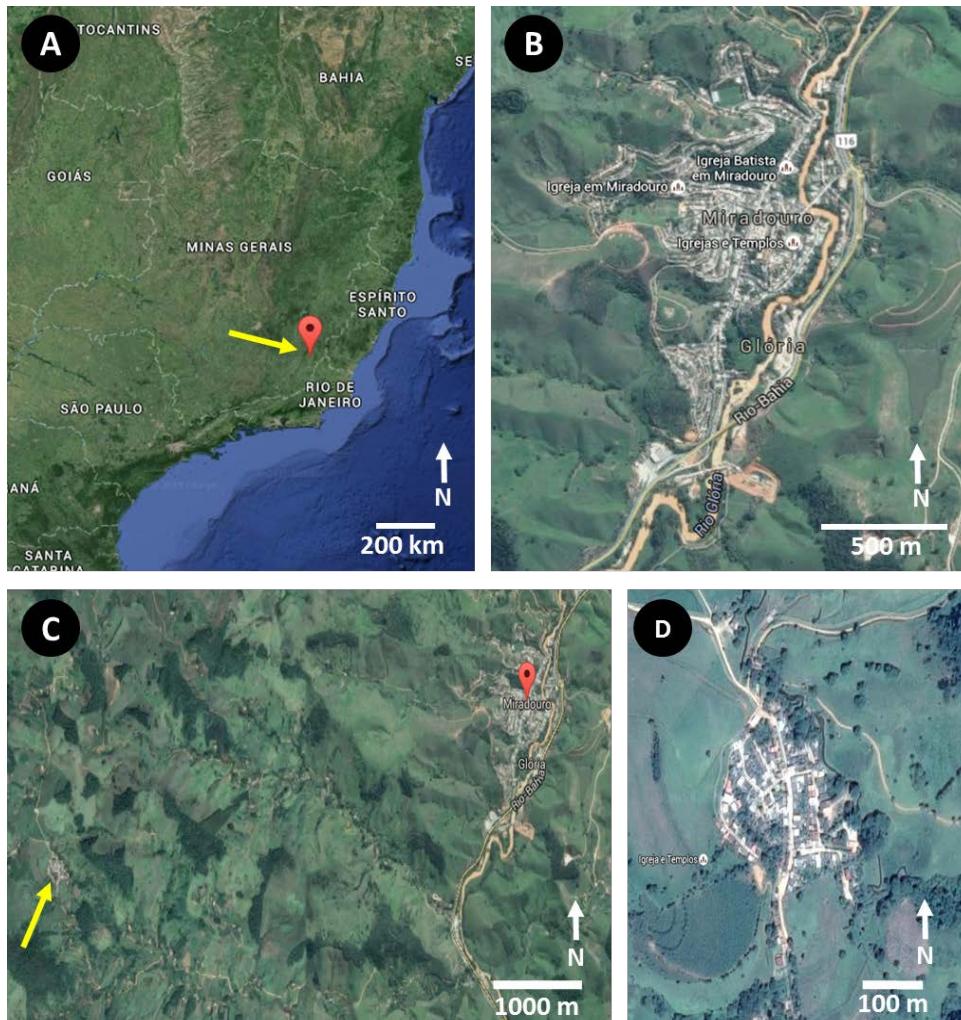
O trabalho foi realizado através da aplicação de questionário semiestruturado, que possuía perguntas fechadas e abertas. As questões fechadas apresentam maior facilidade de análise pela possibilidade de tabulação dos dados, enquanto as perguntas abertas possibilitam maior liberdade nas respostas, permitindo que o entrevistado expresse as principais informações que possuem sobre o assunto.

O questionário foi aplicado a 30 produtores rurais familiares que compuseram a amostra de trabalho. A amostragem foi por conveniência ou acessibilidade, conforme Moore et al (2014), entrevistando produtores que trabalhavam em propriedades com área total de até 30 hectares.

Durante a aplicação dos questionários, teve-se o cuidado de permitir total liberdade aos entrevistados, de modo a não exercer nenhum tipo de influência ou constrangimento durante o preenchimento do questionário.

Todas as entrevistas foram realizadas nos meses de junho e julho do ano de 2015, os dados foram analisados e apresentados em forma de gráficos, que foram confeccionados com o auxílio do programa Excel.

Figura 1 - Localização geográfica do Município de Miradouro (seta) no estado de Minas Gerais (A), representação do Município de Miradouro (B), localização geográfica do distrito de Varginha (seta) pertencente ao município de Miradouro (C) e representação do distrito de varginha (D). Fonte: Google Maps (2015).



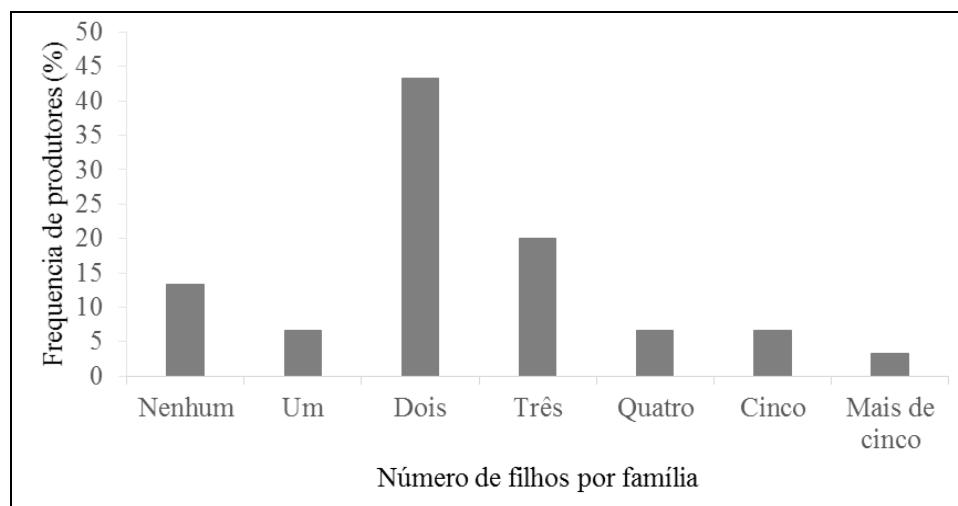
5. RESULTADOS E DISCUSÃO

De acordo com os resultados do questionário, pode-se observar que 100% dos produtores afirmaram que moram na zona rural, sendo que 96,7% dos entrevistados sempre trabalharam ou dependem da atividade agropecuária como forma de trabalho e subsistência. 93% das famílias afirmaram que vivem exclusivamente da renda que desenvolvem na propriedade rural, enquanto 7% tinham outros meios de renda como a prestação de serviço fora da sua propriedade.

Cerca de 43% dos produtores têm dois filhos e 20% deles têm três filhos (Figura 2). Constatou que o número de pessoas por família está diminuindo, considerando relatos antigos de que as famílias eram numerosas. Segundo Cymbaluk (2012), a redução no número de integrantes das famílias pode ser percebida também pelo

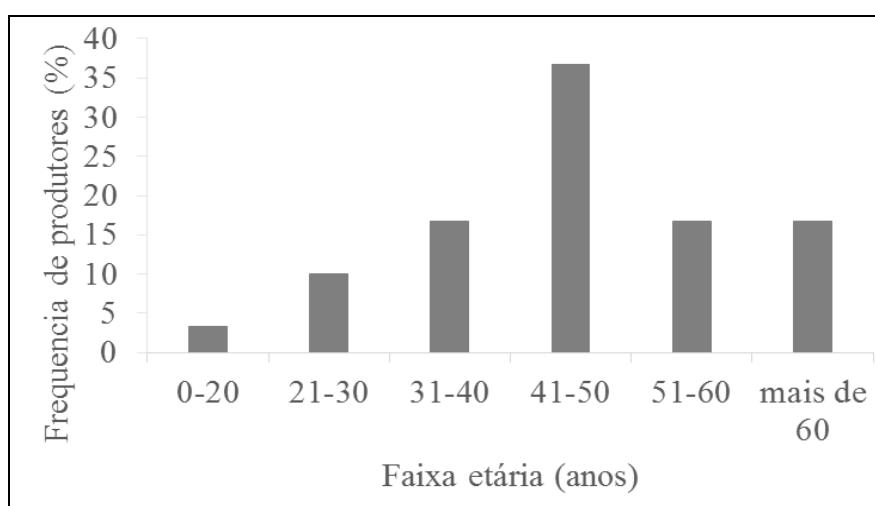
crescimento de domicílios em que vivem apenas uma ou duas pessoas. Os lares com apenas duas pessoas foram os que tiveram maior aumento: 1,3%, entre 2009 e 2011.

Figura 2 - Número de filhos por família de produtores rurais familiares do distrito de Varginha – Miradouro/MG.



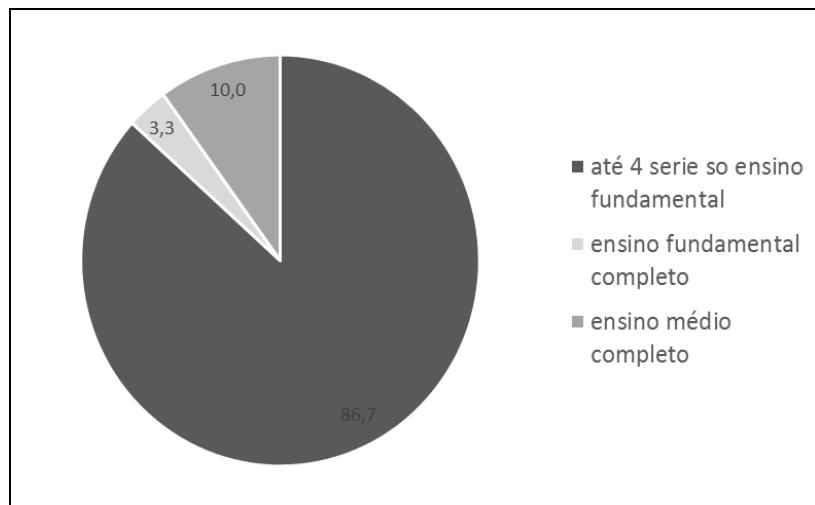
Foi observado que a maior parte dos produtores rurais possui entre 41 e 50 anos (Figura 3). Cerca de 70% apresentam idade superior a 41 anos, constatando poucos jovens trabalhando na atividade rural. Futuramente, esse cenário pode vir a complicar já que os jovens que deveriam seguir ou assumir a atividade dos pais na propriedade rural, muitas vezes, estão migrando para zonas urbanas. Isso pode ser explicado pelo êxodo rural, fenômeno em que os jovens não veem uma perspectiva de vida positiva na zona rural e acabam migrando para zonas urbanas; mas, muitas vezes, acabam ocupando serviços que não exigem muita escolaridade e que os salários são menores com alta carga de trabalho.

Figura 3 - Faixa etária dos produtores rurais familiares do distrito de Varginha – Miradouro/MG.



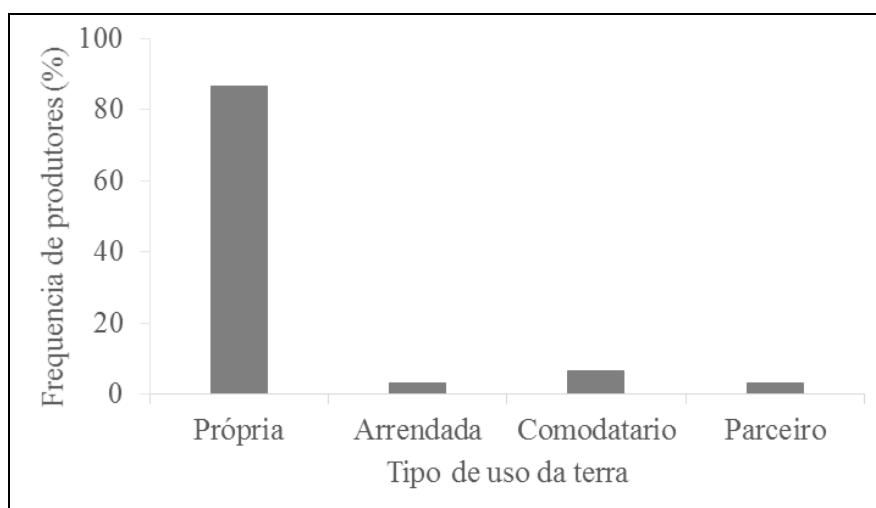
Dos produtores rurais entrevistados, cerca de 86,7% estudaram até 4º série (atual quinto ano do ensino fundamental), 3,3% estudaram até o ensino fundamental completo e apenas 10% completaram o ensino médio, constatando a baixa escolaridade dos mesmos (Figura 4).

Figura 4 - Grau de escolaridade dos produtores rurais familiares do distrito de Varginha – Miradouro/MG.



Quando questionados quanto à posse da terra, 87% dos produtores rurais afirmaram trabalhar em área própria (Figura 5).

Figura 5 - Posse da terra dos produtores rurais familiares do distrito de Varginha – Miradouro/MG.

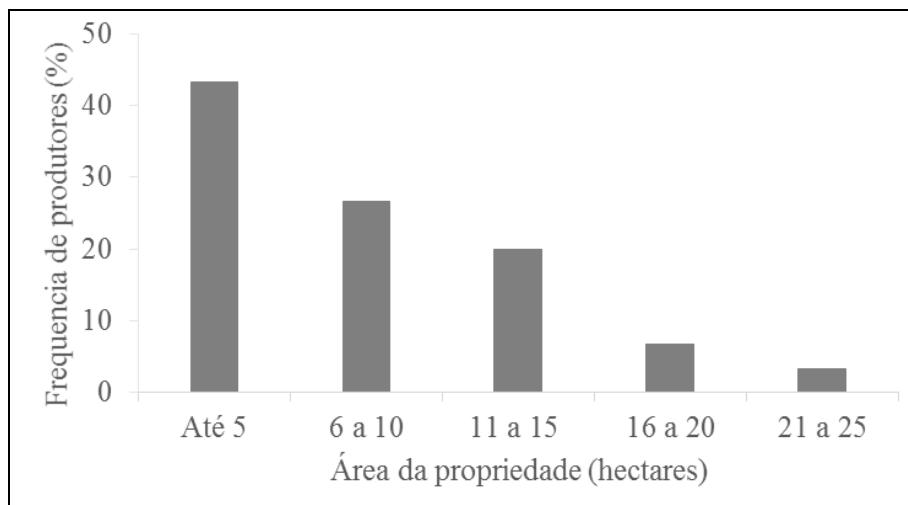


Quando questionado sobre o tamanho da propriedade em que desenvolvem as atividades, a maioria afirma possuir área inferior a 25 hectares (Figura 6).

De acordo com a legislação brasileira, lei nº 8629, de 25 de fevereiro de 1993, uma propriedade familiar consiste de imóveis rurais classificados como pequena propriedade com até 4 módulos fiscais. No município de Unaí, no norte de Minas

Gerais, as propriedades familiares aprestaram em média 30 hectares (LEITÃO *et al.*, 2008), valores bem acima das propriedades observadas no distrito de Varginha, sendo que mais de 42% tinham, no máximo, 5 hectares.

Figura 6 - Tamanho da área da propriedade dos produtores rurais familiares do distrito de Varginha – Miradouro/MG.

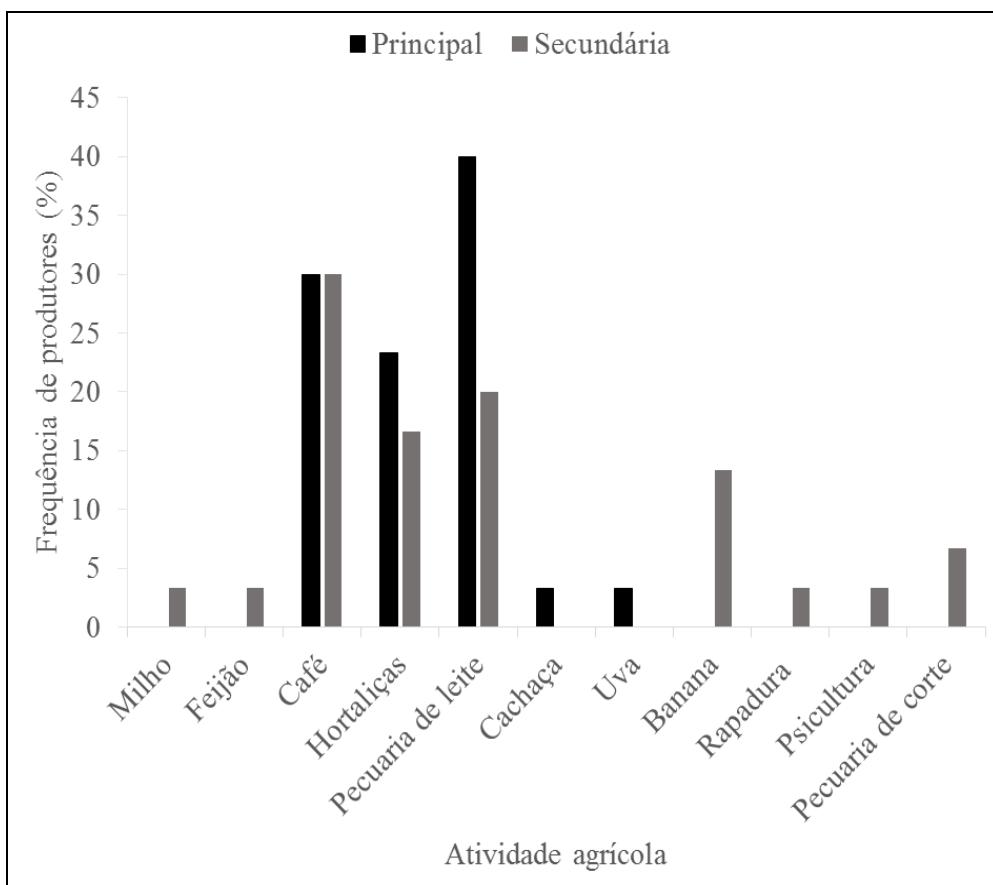


Nas entrevistas, 83% dos produtores rurais afirmaram fazer parte de alguma cooperativa ou organização, seja ela de crédito, Cresol-Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidário, com sede no Paraná, especializada em linhas de créditos para agricultura familiar ou sindicatos de trabalhadores rurais do município de Miradouro-MG. Os produtores entrevistados afirmaram a importância do crédito rural disponível para o perfil da agricultura familiar com juros anuais baixos e, dependendo do investimento, a longos prazos de pagamentos; vários produtores relataram que fizeram aquisição de matrizes de vacas leiteiras e terreno de cimento com o recurso disponível. Segundo Malysz e Chies (2012), “O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) é uma linha de crédito rural destinado aos pequenos produtores rurais. Através dela, os produtores podem fazer melhorias na propriedade e o pagamento é feito a longo prazo com juros barato”.

A pesquisa apontou que 40% dos entrevistados desenvolvem como principal atividade agrícola a pecuária de leite (Figura 7). Cerca de 30% dos produtores trabalham com atividade da cafeicultura e 23% trabalham com o cultivo de hortaliças, sendo essas atividades as mais representativas nesse quesito avaliado.

Como atividade secundária, cerca de 30% dos produtores trabalham com a cafeicultura (Figura 7). A pecuária de leite foi representada por 20% dos entrevistados, enquanto 17% cultivam hortaliças, 13% dos produtores disseram que têm o cultivo da banana como atividade secundária, 7% dos produtores representam a pecuária de corte, também as atividades agrícolas do milho, feijão, rapadura e piscicultura que representam 3% cada uma. Pode-se observar que uma característica do distrito estudado é que produtores que desempenham a atividade da pecuária de leite acabam desenvolvendo a atividade da cafeicultura ou hortaliça para aumentar a renda de sua propriedade. Isso também acontece com as outras culturas de maior destaque.

Figura 7 - Atividade agropecuária principal dos produtores rurais familiares do distrito de Varginha – Miradouro/MG.



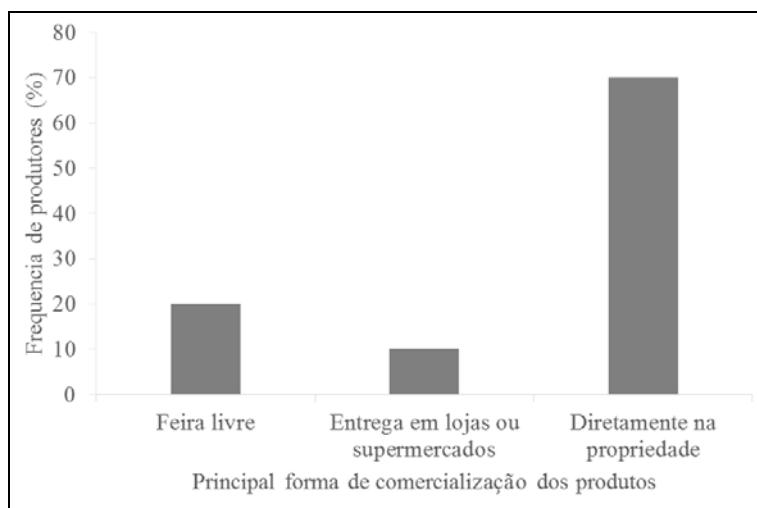
Foi observado que existe um alto grau de satisfação quanto à atividade agrícola exercida pelos produtores. Cerca de 93% dos produtores disseram que não pretendem mudar de atividade rural.

Para a comercialização dos produtos obtidos nas propriedades analisadas, foi observado que, em 70% dos casos, a comercialização é realizada diretamente na propriedade (Figura 8). Como a principal atividade apontada foi à pecuária de leite, há, na maioria das propriedades, tanque de resfriamento para guardar o produto. Quando não há o tanque de resfriamento individual, os produtores fazem o armazenamento em tanque de resfriamento coletivo.

A comercialização em feira livre corresponde a 20% e pode ser devido à feira existente na própria cidade que acontece aos sábados e também, quando há excedente de produtos, acabam levando para cidade de Muriaé –MG, fazendo a comercialização direta ao consumidor que procura os produtos na propriedade agrícola ou através de feiras-livres na cidade.

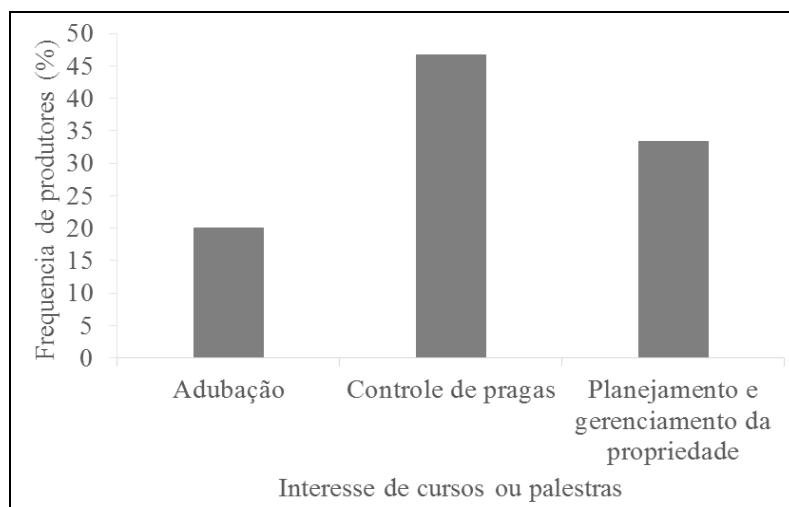
Apesar de apresentarem baixo grau de escolaridade (figura 4), foi observado que cerca de 87% dos produtores rurais já participaram de algum curso relacionado com atividade agropecuária. Isto faz com que aumente o conhecimento e posterior utilização de boas práticas na atividade agropecuária. Os 13% que nunca participaram alegaram falta de interesse ou desconhecimento dos eventos.

Figura 8 - Principal forma de comercialização dos produtores rurais familiares do distrito de Varginha – Miradouro/MG.



Também foi questionado sobre o interesse dos produtores em informações técnicas para melhoria da sua produção agrícola. Foi observado que 47% dos produtores entrevistados têm interesse em aprender sobre o controle de pragas agrícolas, fator limitante para a produção local, pois causa prejuízo na cultura se não houver uma intervenção rápida (Figura 9).

Figura 9 - Técnica que gostaria de aprender para melhorar a produção dos produtores rurais familiares do distrito de Varginha – Miradouro/MG.



Um total de 33% dos produtores disse que o planejamento e o gerenciamento da propriedade são fatores que poderiam ser melhor explorados para saber o real custo de produção, quanto está sendo o ganho de cada produto e em qual setor da atividade gera prejuízo. Além disso, 20% deles gostariam de aprender sobre adubação nas suas culturas como forma de aumentar a produtividade.

Apesar de terem interesse por informações técnicas, a maior parte desses agricultores não tem informações sobre práticas conservacionistas em atividades

agropecuárias. Dos produtores entrevistados, 57% afirmaram que não adotam essas práticas enquanto que 43% adotam alguma das técnicas, sendo a rotação de cultura e curva de nível as práticas mais adotadas. As práticas conservacionistas mencionadas contribuem para a estabilidade do sistema produtivo, sendo a rotação de cultura importante para minimizar os surtos de pragas e doenças e o plantio em nível evita a erosão do solo.

Quanto aos insumos utilizados nas propriedades, 57% dos produtores afirmaram que utilizam adubo químico para produção agrícola em sua propriedade, 43% utiliza ração concentrada na atividade da pecuária leiteira. Cerca de 73% desses produtores nunca deixaram de comprar insumos agrícolas, sendo que os 27% que eventualmente deixaram de comprar esses insumos alegaram que os principais motivos para não terem adquirido os produtos foram sua indisponibilidade no mercado ou o alto custo.

Na agricultura, existem algumas linhas de créditos para produtores rurais que podem ser utilizadas na compra de insumos e outras atividades que possibilitem maior produtividade aos agricultores familiares. Dentre esses, o PRONAF foi a linha de crédito rural mais acessada dentre os agricultores estudados. As características desse programa são o direcionamento à agricultura familiar com baixas taxas de juros e longo tempo para pagamento. Essa linha de crédito foi acessada por 67% dos produtores rurais.

A assistência técnica rural do município é dada de forma aleatória sem nenhum programa específico ou direcionado, sendo constatado que 70% dos entrevistados não estão satisfeitos com a prestação do serviço.

A assistência técnica deficiente ou a ausência da mesma afeta diretamente a produtividade agrícola, sobretudo de produtores rurais menos informados. A falta de informação pode levar à menor produtividade e comprometer a renda dos produtores rurais.

Dos produtores entrevistados, 60% informaram que apresentam renda de até um salário mínimo e, muitas vezes, essa renda é complementada com aposentadoria ou serviços prestados fora da propriedade (Figura 10). Assim, 27% dos produtores afirmaram ter uma renda bruta de até dois salários mínimos e 13% apresentam renda igual a três salários mínimos. Nenhum dos produtores familiares apresentaram renda superior a 3 salários mínimos.

De acordo com dados do IBGE (2015), o rendimento mediano mensal per capita das residências rurais do município de Miradouro é de R\$ 250,00, enquanto de residências urbanas é de R\$ 466,67. Valores abaixo do atual salário mínimo que é de R\$ 788,00.

No caso do distrito de Varginha, em 20% das propriedades, o homem era quem mais contribuía para a renda da família e, em 3%, a mulher era a principal provedora (Figura 11).

Dos agricultores familiares estudados, na maioria dos casos, 77%, a renda era obtida pelo trabalho conjunto, em que o homem e a mulher trabalhavam, o que reforça a importância da contribuição financeira da mulher, o que assegura a sua independência do homem.

Assim, demonstra-se a importância do reconhecimento e da valorização do papel da mulher nas atividades agrícolas tanto na constituição familiar quanto no processo produtivo da agricultura. Além disso, destacam-se as possibilidades de linhas de créditos específicos para a mulher, como o PRONAF Mulher, que potencializa seu papel como provedora conjunta da renda da propriedade.

Figura 10 - Renda bruta dos produtores rurais familiares do distrito de Varginha – Miradouro/MG.

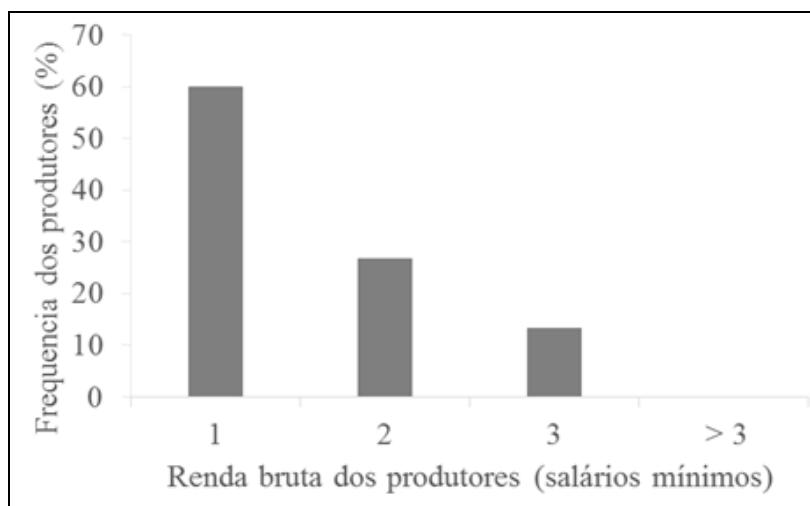
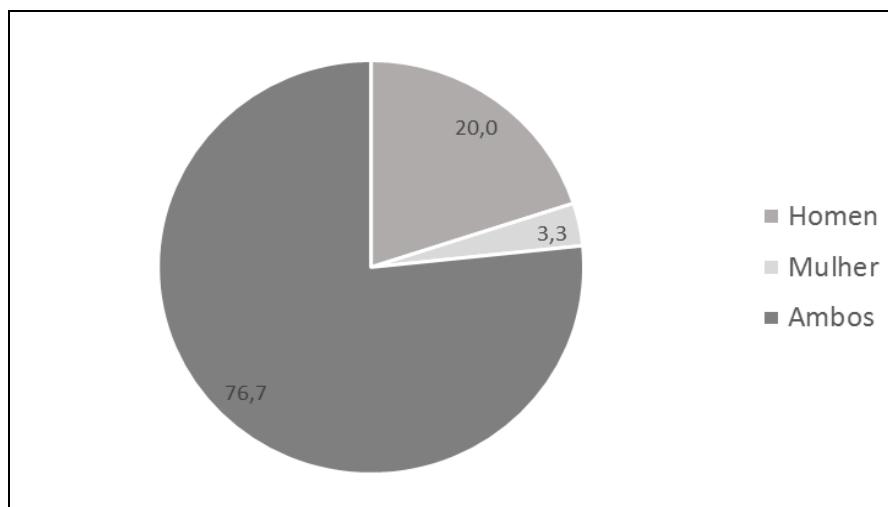


Figura 11 - Contribuição de renda para a família de produtores rurais familiares do distrito de Varginha – Miradouro/MG



6. CONCLUSÃO

De acordo com esse levantamento, todos os agricultores familiares do distrito de Varginha residem em zona rural e têm a atividade agrícola como principal fonte de renda.

Os produtores entrevistados apresentam baixo nível de escolaridade até a quarta série do ensino fundamental e trabalham em propriedade rural própria, que varia de 5 a 25 hectares.

A pecuária de leite apresenta como atividade principal dos produtores rurais dessa comunidade, seguida pela cafeicultura e o cultivo de hortaliças.

Os agricultores têm interesse por assuntos técnicos que melhorem a sua produtividade, 47% deles apontaram que o controle de pragas era um assunto

interessante e limitavam, em algum momento, a produção da propriedade e 33% tinham interesse em cursos de planejamento e gerenciamento da propriedade.

A maioria dos produtores rurais entrevistados alegaram ganhar 1 salário mínimo mensal; sendo que, na maioria das famílias estudadas, afirmaram que tanto o homem quanto a mulher contribui com renda econômica da família.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Nº 8.629, de 25 de Fevereiro de 1993.** Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8629.htm> Acesso em: 18 nov. 2015.

CIDADE-BRASIL. **Município de Miradouro.** <Disponível em <http://www.cidade-brasil.com.br/municipio-miradouro.html>>. Acesso: 23 mai. 2015.

CYMBALUK, F. **Família brasileira encolhe e cada vez mais gente mora sozinha, aponta IBGE.** 2012. <Disponível em <http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2012/09/21/familia-brasileira-encolhe-e-cada-vez-mais-gente-mora-sozinha.htm>>. Acesso em: 15 nov. 2015.

EMATER. Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais. **Empresa Perfil da agricultura familiar de minas gerais.** v. 1, n. 1, p. 41, 2014.

GABAORDI JUNIOR, A. **A importância da produção na agricultura familiar para a segurança alimentar.** Projetos sociais e políticas públicas em disputa. 2 jornada questão agrária e desenvolvimento. p. 12, 2013.

GOOGLE MAPS. **Mapa.** Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/>>. Acessado em: 26 mai. 2015.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Painel histórico.** Disponível em <<http://cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=314210&search=minas-gerais|miradouro|infograficos:-historico>>. Acesso em: 19 abr. 2015.

LEITÃO, F. O.; BRISOLA, M. V.; COSTA; S. J. Retrato Atual da Agricultura Familiar e Patronal na Cidade de Unaí/MG. In: **XLVI Congresso da sociedade brasileira de economia, administração e sociologia rural – SOBER.** Rio Branco. Anais... Rio Branco, 2008.

MALYSZ, P. A.; CHIES C. A importância do Pronaf na permanência do agricultor familiar no campo. In: **XXI encontro nacional de geografia agrária. Territórios em disputa: Os desafios da geografia agrária nas contradições do desenvolvimento brasileiro.** Anais... Uberlândia. p. 1-12. 2012.

MOORE, D; NOTZ, W. I.; FLIGNER, M. A. **A Estatística Básica e Sua Prática - 6^a** Ed. LTC, São Paulo. 2014. 612p.

PORTAL BRASIL. disponível em <<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2015/07/agricultura-familiar-produz-70-dos-alimentos-consumidos-por-brasileiro>>. Acesso em: 01 dez. 2015.

PORTAL DO DESENVOLVIMENTO LOCAL. **Miradouro (MG): Incentivo à produção rural.** Disponível em: <<http://www.portaldodesenvolvimento.org.br/miradouro-mg-incentivos-a-producao-rural/>>. Acesso em: 10 nov. 2015.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRADOURO. História. Disponível em <http://miradouro.mg.gov.br/conheca_miradouro.htm> Acesso em: 10 nov. 2015.